

INVENÇÃO E MEMÓRIA EM LYGIA FAGUNDES TELLES

Fátima Cristina Dias Rocha (UERJ)
fanalu@terra.com.br

A comunicação aborda as diferentes estratégias de autofiguração e de reelaboração do passado acionadas pela escritora Lygia Fagundes Telles na chamada "trilogia da memória" por ela escrita, que compreende os livros *A Disciplina do Amor* (1980), *Invenção e Memória* (2000) e *Durante Aquele Estranho Chá* (2002). Oscilando entre a primeira e a terceira pessoa, os textos dessas obras incorporam o fragmentário e o lacunoso, traços que apenas esboçam um autorretrato da romancista, fugidio e mutável, mas inventivo e revelador do seu percurso existencial e literário.